

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_/2020.

Concede o Título de  
Cidadão Recifense ao  
Senhor José Alexandre  
Guimarães Mirinda Moreira.

Art. 1º Conceder Título de Cidadão da Cidade do Recife ao Senhor José Alexandre Guimarães Mirinda Moreira, em reconhecimento à dedicação com que sempre exerceu suas atividades, contribuindo de forma relevante e participativa para toda a sociedade Recifense.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 11 de Novembro de 2020.

**ROMERINHO JATOBÁ**  
**Vereador da Cidade do Recife**

**JUSTIFICATIVA**

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

José Alexandre Guimarães Mirinda Moreira, nascido no dia 18 de outubro de 1953, natural de Olinda/PE, filho de José Augusto Moreira e Teresa Guimarães Moreira, casado com Adriana Varejão, pai de três filhos, Marcela (in memoriam), Ivan e Manoela, graduado no curso de Engenharia Civil no ano 1976, pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Desde pequeno, o José Alexandre já colocava em prática seu perfil de liderança quando assumia a presidência do Grêmio escolar do Colégio Domingos Sávio, que ficava na Praça do Carmo ao lado da sua residência, onde fez todo o curso primário sendo sempre o laureado da turma, a ponto de nunca ter feito uma prova final, pois sempre passava por média.

Cursou o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Colégio de São Bento de Olinda, onde sua paixão pelo futebol foi uma crescente, pois mesmo não tendo convivido na época esportiva com seu pai, que foi presidente do América Futebol Clube e também do seu tio Rubens Moreira, que por 25 anos foi presidente da Federação Pernambucana de Futebol. E foi nesse mesmo Colégio de São Bento que adquiriu o apelido que carrega até hoje, e já está incorporado Mirinda ao seu nome, em virtude de nessa época ginásial a família Moreira era a representante do Pepsi-Cola e da Laranjada Mirinda, ou seja, toda vez que tinha uma pelada no colégio na divisão dos times, quando era escolhido era chamado como menino Mirinda.

A partir daí, esse apelido se incorporou diretamente ao nome, e definitivamente em virtude das suas qualidades técnicas no futebol passou a fazer parte da equipe de futebol de Salão do Colégio de São Bento para a disputa de

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

jogos estudantis de Pernambuco, onde sagrou-se campeão pernambucano e venceu o Marista na final por 5x2. Esse título fez com que o coordenador do Colégio marista, finado Alexandre Borges e também coordenador de futsal do Clube Náutico Capibaribe, convidasse toda equipe campeã para treinar no CNC, independente das cores de times que cada um de nós torcíamos. Vale ressaltar que em virtude desse título e de ser um excelente aluno, Mirinda foi escolhido para fazer o juramento dos atletas dos jogos estudantis do ano seguinte, na Ilha do Retiro completamente lotada. Começava assim, uma carreira totalmente vitoriosa no futebol de salão, recheada de títulos e participações nas seleções pernambucanas e universitárias. Seja como atleta, onde foi ênea Campeão PE, Campeão Brasileiro em 1976 em Cuiabá, bicampeão pernambucano pelo seu clube do coração o Santa Cruz futebol Clube e também vice-campeão brasileiro como treinador da seleção pernambucana. Além de tetracampeão universitário pela UFPE, pelo curso de engenharia civil e vice-campeão brasileiro universitário em 1973. Vale ressaltar, que também jogou futebol de campo juvenil pelo clube da família, o América FC. Ao passar no vestibular de engenharia em dezembro de 1970, teve que deixar o futebol de campo, pois começava ali sua carreira de estudante de engenharia e estagiário de uma construtora local, a construtora e incorporadora RR LTDA. Onde foi seu grande aprendizado no setor, tendo ficado como funcionário desta empresa por aproximadamente 20 anos.

Foi também em 1971 no Colégio São Bento, que conheceu Adriana Varejão, o que fez com que a partir de março de 1972 comesçassem a namorar, depois noivaram por longos 7 anos, e em 22/12/1978 casaram – se oficialmente. 0

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

casamento dura até os dias atuais. Dessa a união, Adriana que se formou em arquitetura, me presenteou com os bens mais preciosos de toda minha vida. Marcela nascida em 05/03/1982 e pelo destino da vida e vontade de Deus, faleceu em 24 de janeiro de 2003, em um acidente automobilístico na AV Agamenon Magalhães, na depressão das pistas embaixo do viaduto da Avenida Norte Doutor Miguel de Arraes, no ano em que se formaria em direito e relações internacionais. Ivan, cujo nome foi dado em homenagem ao meu único cunhado e segundo pai, nascido em 14/07/1984 e formado em engenharia civil, e casado com a professora Cecilia Carrazoni; que me darão esse ano mais um neto. Por fim Manoela, nascida em 01/06/1988, formada em jornalismo e casada com o publicitário Newton Oliveira, que me deram meu primeiro netinho, hoje com 2 anos de idade e aguardam seu segundo filho e meu terceiro neto. Essa minha família bem como todas as outras famílias dos meus irmãos anteriormente citados, bem como pela legião de amigos que conquistei ao longo de minha vida, têm sido os responsáveis pelos meus momentos de sucesso e de alegria, graças é claro, a nosso Deus, o qual agradeço todos os dias.

Essa minha caminhada esportiva repleta de conquista e o espírito de liderança fez com que os dirigentes do Santa Cruz, que já o tinham me levado para o clube como atleta e treinador, convidaram para assumir o departamento de futebol de salão e logo depois todo departamento de futebol amador onde também sangrou-se campeão de PE. Daí para ser convidado para ser diretor de futebol profissional na gestão do presidente Raimundo Moura 91-92, foi imediato. Ao término de seu mandato de presidente, Raimundo Moura o indicou para disputar o pleito para

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

presidente do Santa Cruz, fato ocorrido em dezembro de 1992 e onde se saiu vencedor e assumiu o cargo para o biênio 1993-1994. Ao assumir em 1993 a presidência do mais querido, fez questão de mandar uma mensagem de todos os tricolores que assumia com o pensamento voltado para grandes conquistas a altura de sua imensa torcida, mensagem essa que foi trazer o São Paulo Futebol Clube, campeão paulista e bicampeão mundial, a vir fazer o seu primeiro jogo após essa conquista desse extraordinário título no Arruda contra o Santa Cruz. Jogo esse que lotou o estádio, e ficou conhecido como “jogo número 1” em virtude de uma parceria com a cervejaria local.

Naquele ano de 1993 teve a felicidade de ter uma das maiores alegrias esportivas de sua vida ao ser campeão pernambucano em 28/07/1993, numa final histórica contra o Clube Náutico Capibaribe onde o Santa Cruz perdia 1x0 até os 37 minutos do segundo tempo, e estava com 1 jogador a menos e o Náutico jogava pelo embate. Eis que o meia Fernando empatou o jogo aos 37 e o baixinho atacante Célio (que até hoje trabalha comigo), fez o gol da virada e consequentemente o do título aos 45 minutos do segundo tempo, fazendo toda torcida que havia lotado o Arruda regressar ao estádio para comemorar essa inédita conquista. Em 1994, fundou com sua torcida o “bloco da Cobra fumando” (bloco oficial do clube), que arrasta multidões nos dias de hoje. Ao deixar a presidência do executivo do mais querido, assumiu a presidência do conselho deliberativo em (1995-1996) e em (1997-1998), assumiu a comissão profissional do clube, ou seja, foi atleta, treinador, diretor de amadorismo, diretor das categorias de base, diretor de categoria profissional e ocupou todas as presidências do clube (vale salientar, sem

nunca ter recibo remuneração do seu clube de coração), o que fez com que o conselho deliberativo do clube, por unanimidade lhe outorgasse o título de Conselheiro Benemérito do Santa Cruz Futebol Clube.

Deixando de lado suas vitórias esportivas, foi convidado pelo ilustre Senador Marco Maciel, a disputar o cargo de vereador de Olinda, sua cidade natal, no ano de 1996. Tendo sido eleito para o mandato de 1997 a 2000, como o quinto mais votado da Marim dos Caetés. Porém, como a política o obrigou a deixar seus trabalhos profissionais, deixando a empresa que lhe acolheu, ele se associou aos irmãos e fundou a AWM Engenharia em 1997, com sede em Olinda, onde seu mandato que não foi renovado, apesar de ter sido um dos mais votados do município, o partido não fez com que ele assumisse a cadeira de vereador e começava ali, pelas mãos de Deus, uma trajetória vitoriosa no segmento da Construção Civil, na sua profissão de engenheiro, junto com seus irmãos, através da AWM Engenharia, ele gerou muitos empregados e renda para os municípios de Recife, Olinda e Jaboatão. No município de Recife, a empresa já construiu mais de 600 (seiscentas) unidades habitacionais e comerciais, assim distribuídas:

- Estação Espinheiro (Espinheiro)
- Estação Vitória (Casa Forte)
- Estação Harmonia (Casa Amarela)
- Estação Torre (Torre)
- Estação das Ubaias (Casa Forte)
- Estação Mediterrâneo (Casa Amarela)
- Estação Leonardo Falcão (Casa Amarela)
- Estação Aristófanés de Andrade (Arruda)

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

- Estação Carmem Maria (Torre)
- Estação Empresarial Da Vinci (Casa Forte)

O auge de sua empresa se consolidou em 2013, ao conquistar através da AWM o prêmio de melhor empreendimento de PE, com o Residencial Estação das Paineiras, que são as 02 (duas) Torres Gêmeas no antigo Hotel Quatro Rodas, na Av. Doutor José Augusto Moreira (nome do seu Pai). Prêmio esse concedido pela ADEMI (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário), que nunca tinha concedido essa premiação para nenhuma empresa fora do Recife. O Residencial que hoje é inclusive a sua própria residência e de seus filhos.

Além de ter tido a honra pela a ADEMI, de ter sido eleito vice-presidente da mesma no biênio (2008 – 2009), e também por ter sido eleito presidente da ADEMI no biênio(2010 – 2011),dessa entidade que orgulha todos nós que trabalhamos no segmento da construção civil em todo o estado de Pernambuco, levando desenvolvimento para o estado e suas cidades, dentre quais , a nossa belíssima capital Recife, bem como talvez sua mais importante missão que é congregar várias empresas da construção civil gerando empregos e renda para os mais necessitados.

Doa mensalmente para Saúde:

- Empresa Cidadã – Rotary Club Internacional
- Conselheiro / Doador do Instituto de Fígado de Pernambuco

Isso é um pouco da história do grande Mirinda, que agora aos 67 anos, após ter nascido na Marin dos Caetés e ter recebido da câmara de vereadores da cidade de Olinda a maior comenda daquele município, para quem nasceu lá que

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Gabinete do Vereador Romerinho Jatobá**

foi a medalha Aluísio Magalhães por proposta do Vereador Marcelo Soares e por unanimidade dos vereadores da casa Bernardo Vieira de Melo, e tendo a honra agora de vir ser indicado pelo Vereador Romerinho Jatobá, a receber da câmara de vereadores do Recife, o título de cidadão de nossa linda cidade, irmã de Olinda, capital de Pernambuco, e que se concretizando esta comenda, aumentando ainda mais minha responsabilidade de continuar não só a cuidar mais do seu desenvolvimento como, e principalmente também de servi-la com meu trabalho e dedicação.

Ante o exposto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 11 de novembro de 2020.

**ROMERINHO JATOBÁ**  
**Vereador da Cidade do Recife**